

MANIFESTO EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO NA PARAÍBA, CONTRA OS BLOQUEIOS E CORTES ORÇAMENTÁRIOS

A sociedade brasileira e, particularmente, as Comunidades Acadêmicas das Instituições Federais de Ensino de todo o país receberam com profunda preocupação e indignação a notícia de mais um bloqueio orçamentário. A rigor, a denominação técnica de bloqueio pretende esconder o óbvio: trata-se de um novo corte orçamentário. Cabe ressaltar que o próprio governo federal estabeleceu, através de Decreto n. 10.961 de 11 de fevereiro de 2022, o dia 9 de dezembro como data limite para empenho de despesas. Portanto, o “bloqueio” efetivamente se transforma em corte orçamentário, na medida em que o prazo para execução orçamentária está se encerrando num espaço de tempo muito curto.

Importa destacar que as Instituições Federais de Ensino - IFES, ao longo do governo Bolsonaro, vêm sofrendo restrições orçamentárias significativas. Ao compararmos o orçamento de 2015 (R\$ 12 bilhões) com o de 2022 (R\$ 5,4 bilhões), a conclusão é simples: uma perda de 54,66%.

Analisando o orçamento discricionário apenas da UFPB e UFCG, chegamos a um resultado igualmente assustador. Em 2015, as duas instituições recebiam, juntas, R\$ 465 milhões. Em 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro, o orçamento discricionário delas foi reduzido para R\$ 296 milhões; em 2020, para R\$ 266 milhões; em 2021, R\$ 203 milhões, e, em 2022, a previsão, antes dos cortes, era de R\$ 216 milhões, o que confirma a trágica tendência de cortes.

A comparação entre os orçamentos de 2015 e 2022 revela uma perda de 53,51%, valores corrigidos pelo IPCA. Concretamente, estamos falando de mais de R\$ 200 milhões, ano após ano, que deixaram de ser investidos na Paraíba, impactando não apenas as condições de funcionamento das IFES paraibanas, mas também a economia do estado.

Causa-nos espanto que, no momento de fechamento da execução orçamentária, as IFES mais uma vez sejam submetidas a um contingenciamento que ameaça o funcionamento dessas instituições. Somamo-nos à denúncia feita pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes, na qual a entidade enfatiza que, “[...]Após

o bloqueio orçamentário de R\$ 438 milhões ocorrido na metade do ano, essa nova retirada de recursos, no valor de R\$ 344 milhões, praticamente inviabiliza as finanças de todas as instituições”. As IFES paraibanas (UFPB, UFCG e IFPB) irão amargar juntas, somente com esta medida publicada no dia 28 de novembro, uma perda orçamentária de mais de R\$ 22 milhões, sendo R\$ 16 milhões da UFPB, R\$ 1,9 milhões da UFCG e R\$ 4,4 milhões do IFPB.

Na Paraíba, as Instituições Federais de Ensino, notadamente UFPB, UFCG e IFPB, ocupam lugar de destaque, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural do estado. Portanto, denunciar essa política destrutiva, expressa nos cortes e contingenciamentos orçamentários, adquire grande relevância e deve ser uma atitude assumida por toda a sociedade paraibana. Para além da denúncia, torna-se premente a articulação de amplos setores da sociedade para reverter mais esse processo, que já causa prejuízos às Comunidades Acadêmicas e, consequentemente, a toda a Paraíba.

Atualmente, os cortes orçamentários têm produzido vários constrangimentos no que se refere à manutenção das IFES, travando o desenvolvimento de ações e projetos. Questões simples relacionadas a limpeza, conservação, vigilância, conserto e substituição de equipamentos tornaram-se queixas recorrentes, fazendo parte do cotidiano das IFES paraibanas.

Não adianta esconder o sol com a peneira, porque todos os dias acompanhamos direta ou indiretamente os resultados desta política irresponsável expressa no estrangulamento orçamentário.

Neste sentido, convocamos toda a sociedade paraibana, sindicatos, partidos, movimentos, parlamentares a se manifestarem em defesa da UFPB, da UFCG e do IFPB, contra os bloqueios e cortes orçamentários. É preciso que esta medida, patrocinada pelo governo Bolsonaro, seja revertida imediatamente e que os orçamentos sejam reestabelecidos no sentido de garantir o funcionamento destas instituições e igualmente evitar os impactos econômicos que este corte promoverá na economia paraibana.

ASSINAM ESTE MANIFESTO:

■ ENTIDADES

- Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba - ADUFPB
- Associação dos Docentes da Universidade Federal de Campina Grande - ADUFCG
- Associação dos Docentes Universitários de Cajazeiras - ADUC
- Associação dos Docentes da Universidade Federal de Campina Grande – ADUFCG – Patos
- Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior do Estado da Paraíba - SINTESP
- Sindicato dos Trabalhadores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica da Paraíba - SINTEFPB
- Fórum Estadual de Educação da Paraíba – FEEPB
- Associação Nacional de Políticas e Administração da Educação- PB
- Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação/PB
- Associação Paraibana de Imprensa

■ DIRETORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA

Rodrigo Freire de Carvalho e Silva – Diretor do
Marcelo Sitcovsky Santos Pereira – Vice-diretor

Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE

Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin – Diretora
Erivaldo Pereira do Nascimento – Vice-diretor

Centro de Educação - CE

Adriana Valéria Santos Diniz – Diretora
Roberto Rondon – Vice-diretor

Centro de Ciências da Saúde - CCS

João Euclides Fernandes Braga – Diretor
Fabiano Gonzaga Rodrigues – Vice-diretor

Centro de Ciências Jurídicas - CCJ

Anne Augusta Alencar Leite – Diretora
Duína Mota de Figueiredo Porto – Vice-diretora

Centro de Comunicação, Turismo e Artes - CCTA

Uliisses Carvalho da Silva – Diretor
Fabiana Siqueira – Vice-diretora

Centro de Tecnologias - CT

Marcel de Gois Pinto – Diretor

Centro de Biotecnologia - CBiotec

Jailson José Gomes da Rocha – Diretor
Ulrich Vasconcelos da Rocha – Vice-diretor

Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias - CCHSA

George Rodrigo Beltrão da Cruz – Diretor
Fabrícia Sousa Montenegro - Vice-diretora

Colégio Agrícola Vidal de Negreiros

Edvaldo Mesquita Beltrão Filho – Diretor
Rodrigo Ronelli Duarte de Andrade – Vice-diretor

Centro de Ciências Agrárias - CCA

Manoel Bandeira de Albuquerque – Diretor
Ricardo Romão Guerra – Vice-diretor

Centro de Energias Alternativas e Renováveis - CEAR

Euler Cássio Tavares de Macedo – Diretor
Marçal Rosas Florentino Lima Filho – Vice-diretor

Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional - CTDR

João Andrade da Silva – Diretor do
José Marcelino Cavalheiro – Vice-diretor

Centro de Informática - CI

Lucídio dos Anjos Formiga Cabral – Diretor
Tiago Maritan Ugulino de Araújo – Vice-diretor

Centro de Ciências Médicas - CCM

José Givaldo M. de Medeiros – Diretor
Eduardo Sérgio Soares Sousa – Vice-diretor

Centro Profissional e Técnico - CPT

Maria Soraya Pereira Franco – Diretora

Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN

José Roberto Soares do Nascimento – Diretor
Mário César Ugulino de Araújo – Vice-diretor

DIRETORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG

Centro de Tecnologia e Recursos Naturais – CTRN

José Agnelo Soares – Diretor
Patrícia Hermínio Cunha – Vice-diretora

Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - CCJS

Jardel de Freitas Soares - Diretor

Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar - CCTA

Anielson dos Santos Souza – Diretor

■ PARTIDOS

1. Partido Socialismo e Liberdade – PSOL
2. Partido dos Trabalhadores – PT
3. Unidade Popular – UP
4. Partido Comunista Brasileiro – PCB
5. Partido Comunista do Brasil – PCdoB
6. Partido Socialista Brasileiro – PSB

■ PARLAMENTARES - BANCADA ESTADUAL

1. Maria Aparecida Ramos de Menezes – Deputada Estadual (PT)
2. Jeová Vieira Campos - Deputado Estadual (PT)
3. Estela Bezerra – Deputada Estadual (PT)
4. Luciano Cartaxo - Deputado Estadual Eleito (PT)
5. Francisco Gomes de Araújo Junior – Deputado Estadual (PSB)
6. João Gonçalves de Amorim Sobrinho - Deputado Estadual (PSB)
7. Sebastião Tião Gomes Pereira - Deputado Estadual (PSB)
8. Anísio Soares Maia - Deputado Estadual (PSB)
9. Pollyanna Dutra - Deputada Estadual (PSB)
10. Antônio Hervázio Bezerra Cavalcanti (PSB)
11. Rubens Germano Costa Buba Germano (PSB)
12. Anderson Monteiro Costa - Deputado Estadual (MDB)
13. Jutay Menezes Gomes – Deputado Estadual (Republicanos)
14. Francisca Motta - Deputada Estadual (Republicanos)
15. José Wilson Santiago Filho - Deputado Estadual (Republicanos)
16. Athaide Branco Mendes Pedrosa - Deputado Estadual (Podemos)
17. Edmilson de Araújo Soares - Deputado Estadual (Podemos)
18. Tovar Alves Correia de Lima - Deputado Estadual (PSDB)
19. Camila Araújo Toscano de Moraes - Deputada Estadual (PSDB)
20. Felipe Leitão – Deputado Estadual (PSD)
21. Eduardo Carneiro - Deputado Estadual (Solidariedade)
22. Caio Figueiredo Roberto - Deputado Estadual (PL)
23. Moacir Rodrigues - Deputado Estadual (PL)
24. Taciano Luis Barbosa Diniz - Deputado Estadual (União Brasil)
25. Jaci Severino Souza - Deputado Estadual (PP)

■ PARLAMENTARES - SENADO

1. Veneziano Vital do Rêgo – Senador da República (MDB)
2. Nilda Gondim - Senadora da República (MDB)

■ PARLAMENTARES - CÂMARA FEDERAL

1. Frei Anastácio - Deputado Federal (PT)
2. Ruy Carneiro – Deputado Federal – (PSC)
3. José Wilson Santiago – Deputado Federal (Republicanos)
4. Gervásio Agripino Maia - Deputado Federal (PSB)
5. Pedro Cunha Lima - Deputado Federal (PSDB)

■ VEREADORES DE MUNICÍPIOS PARAIBANOS

1. Marcos Henriques - Vereador de João Pessoa (PT)
2. Junio Leandro Azevedo de Macedo – Vereador de João Pessoa (PDT)
3. Anderson Almeida – Vereador Campina Grande (MDB)